



**2.º Ciclo do Ensino Básico**

Despacho Normativo n.º 4-A/2018 de 14 de fevereiro

**1 - Introdução**

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do 2.º ciclo do ensino básico da disciplina de inglês, a realizar em 2018, pelos alunos que se encontram abrangidos pelo Despacho Normativo n.º 4-A/2018 de 14 de fevereiro e legislação que o suporta.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

Este documento, após a sua aprovação pelo conselho pedagógico, de acordo com a alínea a), ponto 1, do artigo 23º, do Despacho Normativo n.º 4-A/2018 de 14 de fevereiro, é afixado em placard na escola, em local visível, para que os alunos fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar, bem como os respetivos encarregados de educação.

Importa ainda referir que, na prova desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa do 2º ciclo do Ensino Básico.

As provas de equivalência à frequência do ensino básico incidem sobre as metas curriculares e os programas homologados para as disciplinas não sujeitas a provas finais ou exames nacionais, como a disciplina de Inglês



## 2- Objeto de avaliação

A prova de Inglês tem por referência as Metas Curriculares de Inglês, 2º Ciclo, e o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR (2001). São objeto de avaliação os seguintes domínios de referência: Leitura, Domínio Intercultural e Léxico. A demonstração da competência da comunicação envolve a mobilização dos objetivos e descritores e os respetivos processos de operacionalização, prescritos pelas Metas Curriculares de Inglês.

## 3 - Caracterização da prova

A prova oral consiste na realização de três atividades de interação oral, cujos temas se inserem no domínio intercultural - identificação e caracterização pessoais, hábitos e necessidades do quotidiano e do meio envolvente (família, escola, profissões, lugares, lazer e serviços).

### Quadro 1 – Estrutura do instrumento de avaliação da Interação Oral

<b>Momentos</b>	3 momentos
<b>Júri</b>	3 professores – um age como interlocutor e classificador, os outros dois como classificadores, apenas.
<b>Duração</b>	15 minutos.
<b>Classificação</b>	Atribuída de acordo com os níveis e respetivas pontuações apresentadas em grelha para o efeito. O professor que age como interlocutor faz uma apreciação holística da prestação dos alunos no final da sua prova; os professores classificadores fazem uma avaliação analítica.
<b>Domínios de referência</b>	Compreensão, interação e produção orais e domínio Intercultural.
<b>Tipo de atividades</b>	De interação professor interlocutor – aluno; De produção individual do aluno; De interação em pares (aluno – aluno) ou professor interlocutor – aluno (no caso de ser só um aluno).



#### 4 - Critérios de classificação

Para a avaliação da prova oral são utilizadas categorias/critérios de classificação e descritores de nível, baseados nos descritores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, como se exemplifica no quadro abaixo.

**Quadro 2 – Critérios, valorização dos mesmos e descritores de desempenho da prova oral.**

Nível	Ambito - 25% (25 pontos)	Correção – 15% (15 pontos)	Fluência – 10% (10 pontos)	Desenvolvimento temático / coerência – 25% (25 pontos)	Interação – 25% (25 pontos)
<b>N5</b>	Para se exprimir com clareza sobre a maioria dos assuntos, usa: - um leque alargado de recursos linguísticos; - expressões complexas/variadas; - circunlocuções ocasionais.	Usa com correção geralmente elevada: - um vocabulário adequado; - estruturas gramaticais variadas. Pronúncia e entoação geralmente claras e naturais. Erros ocasionais que não perturbam a comunicação.	Produz discursos: - longos em velocidade regular; - com poucas pausas; - com ritmo adequado.  Hesitações ocasionais	Desenvolve um tema com consistência, apresentando informações ou argumentos com segurança e exemplos relevantes. Utiliza mecanismos de coesão variados.	Inicia, mantém e conclui, eficazmente, um discurso. Usa expressões feitas para ganhar tempo e manter a vez. Faz observações e dá seguimento a declarações de outros.
<b>N4</b>					
<b>N3</b>	Para satisfazer as necessidades comunicativas elementares, usa: - um leque de padrões frásicos elementares; - expressões feitas; - vocabulário suficiente.	Usa com correção: - um repertório lexical adequado; - estruturas gramaticais adequadas.  Pronúncia clara para ser entendida.	Produz enunciados: - curtos; - com pausas; - com falsas partidas; - com reformulações evidentes.	Fornece informação limitada.  Liga frases simples com conetores.	Estabelece contactos breves, utilizando as expressões comuns simples.  Exprime-se e reage a um leque limitado de funções linguísticas elementares.  Indica se está, ou não, a seguir aquilo
<b>N2</b>					
<b>N1</b>	Usa um repertório básico de palavras e expressões simples, relacionadas com situações e necessidades concretas.	Usa, com um controlo limitado: - estruturas gramaticais simples; - um repertório memorizado.  Pronúncia entendida com algum esforço	Produz enunciados: - muito curtos/ isolados/ estereotipados; - com muitas pausas.	Fornece informações básicas, embora com algumas concessões ao sentido da mensagem.  Liga palavras ou grupos de palavras com conetores muito simples como <i>and</i> e <i>but</i> .	Estabelece contactos sociais básicos, utilizando as fórmulas de delicadeza do quotidiano mais simples.  Reage a um leque muito limitado de funções linguísticas elementares.



### 5 – Material

Para a prova oral o aluno poderá levar uma caneta ou lápis e uma folha para, em presença dos examinadores, anotar, se assim o entender, alguns elementos /tópicos para o ajudar no monólogo.

### 6 - Duração

A prova tem a duração de 15 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.

Aprovado em Conselho Pedagógico

23, 5, 2018

O Presidente do Conselho Pedagógico:

*António Carvalho de Sousa*  
(António Carvalho de Sousa)